



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



II CONFERÊNCIA ESTATÍSTICA DA CPLP

Maputo, 20 e 21 de Novembro de 2007

Principais Conclusões e Recomendações

1. Sessão de Abertura

A Sessão de Abertura foi presidida pelo Presidente do INE de Moçambique que apresentou cumprimentos de boas vindas, agradecendo a presença de todos, fez menção a participação da Encarregada de Negócios de Timor Leste e de Representantes das Missões Diplomáticas de Angola e Portugal. Referiu-se igualmente, com pedido de desculpas, do imperativo de última hora da Agenda do Conselho de Ministros que impossibilitou que o Ministro da Planificação e Desenvolvimento e o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação participassem na Sessão de Abertura, como anteriormente previsto.

No essencial a discurso do Presidente do INE de Moçambique centrou-se no exemplo de sucesso de cooperação que a família estatística da CPLP tem vindo a acumular desde os longos anos da década 80.

2. Aprovação da agenda de Trabalhos

A agenda da reunião foi apresentada e aprovada por unanimidade.

3. Composição da mesa e moderação dos Trabalhos

O Presidente do INE de Moçambique moderou os trabalhos.

4. Participantes

Estiveram presentes na reunião os Presidentes e Directores Gerais dos INE de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Timor Leste foi representado pela Encarregada de Negócios em Moçambique.

Participaram também Vice-Presidentes, Directores e Técnicos do INE de Moçambique, Director de Estatísticas Demográficas e Sociais do INE de Cabo Verde, Chefe do Departamento de Administração e Recursos Humanos do INE de S. Tomé e Príncipe e um técnico do INE da Tanzânia, como convidado por ocasião das celebrações da Semana Africana de Estatística.

5. Pontos de Discussão

Ponto 1: Avaliação da cooperação multi e bilateral 2006 - 2007

Entre os INE da CPLP tem sido prática acções de cooperação bilateral e multilateral no domínio das estatísticas oficiais. Assim, foi apresentado por cada um dos países membros presentes, uma breve avaliação de cooperação.

Foi referido que a cooperação tem sido bem sucedida sendo necessário preserva-la em benefício de todos.

As áreas para as quais tem-se mais incidência são as de capacitação institucional, estatísticas anuais de empresas, estatísticas de curto prazo, índice de preços, contas nacionais entre outras.

Ponto 2: Institucionalização da Reunião dos DGINE enquanto que Conferência Estatística da CPLP

Foi sublinhado a existência duma resolução da Cimeira dos Chefes de Estado da CPLP de 2004 formalizando as reuniões dos institutos públicos, neste caso dos INE sob a forma de Conferência de Estatística da CPLP.

Acordou-se que as reuniões devem ser preferencialmente de base anual ou, no mínimo bienal com caracter rotativo, devendo os países preverem dotações orçamentais para o efeito. O INE Portugal, como tem vindo a acontecer, assegurará o secretariado técnico da Conferência de Estatística da CPLP.

Seguindo-se a lógica de Conferência, entendeu-se renumera-las sendo a anterior em Cabo Verde, a primeira e a presente seria a segunda (II Conferência Estatística da CPLP).

Ponto 3: Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento das Estatísticas (ENDE)

Angola

Seguindo as recomendações de PARIS21, deu os primeiros passos de elaboração do seu Plano Estratégico. Realizado a primeira etapa (diagnóstico), devendo seguir-se as subseqüentes. Prevê-se que o plano seja implementado a partir de 2009.

Cabo Verde

O Plano Estratégico 2006-2010 está na fase de implementação. Para a elaboração da agenda foi tido em conta várias agendas nacionais, a especificidade do país, seguindo as recomendações de PARIS21.

A agenda comporta quatro áreas: o Plano Tecnológico, Plano de Formação (com o financiamento da Cooperação Sueca), Plano de Actividades e o Plano de Reforço Institucional.

Guiné Bissau

Esta no processo de elaboração do Plano Estratégico, tendo já elaborado o roteiro e orçamento para o efeito.

Moçambique

O INE Moçambique já tem o Plano Estratégico aprovado pelo Conselho Superior de Estatística e endossado pelo Conselho de Ministros.

O processo de elaboração desenvolveu-se em duas fases. A primeira fase envolveu audições formais ao nível dos governos provinciais e distritais sobre as necessidades de informação para a governação local, bem como a nível de diferentes instituições centrais sobre necessidade de informação para elaboração e monitoria do Plano de Acção do Governo para a Redução da Pobreza Absoluta.

A segunda fase, envolveu seminários e reuniões onde tomaram parte os principais utilizadores e produtores de informação, bem como parceiros de desenvolvimento e cooperação internacional.

Portugal

Possui um plano de médio prazo, o qual reflecte o plano global da União Europeia. Possui também um plano estratégico de tipo institucional.

No plano institucional, o INE Portugal tem uma nova lei orgânica (estatutos), resultante do processo de reforma da administração pública. Nova lei do SEN está no parlamento para ser aprovada.

Foi referida de forma meritória à nova imagem e ao novo Plano Estratégico de tipo inovador que Portugal apresentou muito recentemente.

São Tomé e Príncipe

Está na fase de elaboração do documento estratégico de acordo com as recomendações de PARIS21. Já tem o diagnóstico do SEN, a visão estratégica, faltando a definição da estratégia, do plano de acção e do orçamento. O estatuto orgânico do INE deve ser revisto.

Ponto 4: Análise da proposta da criação da Escola Estatística dos PALOP

Os INE assumiram como prioridade o desenvolvimento dos planos de formação dos recursos humanos a nível dos SEN e todos os esforços têm sido feitos no sentido de reflectir sobre a eventual criação de uma Escola de Estatística para os PALOP.

O INE de Moçambique dispõe de instalações e capital humano para uma Escola Nacional de Estatística, que se prevê seja inaugurada no início de 2008, e está aberta a acolher formandos regionais da CPLP e da SADC.

Ponto 5: Reforma dos Sistemas Estatísticos Nacionais

A organização dos Sistemas Estatísticos Nacionais está em processo de mudança, tendo sido apresentadas de uma forma geral as reformas em curso e previsíveis em cada um dos países.

Moçambique tem no seu novo quadro de Planeamento Estratégico agendado trabalhar na reforma tendo em consideração entre outras: a experiência de funcionamento dos últimos 10 anos; o inevitável alinhamento de determinadas matérias face à Reforma Geral da Função Pública ocorrida posteriormente (2005) à anterior reforma do SEN (1996/7); às últimas recomendações das Nações Unidas que constam do seu 3º Manual de Organização dos Sistemas Estatísticos Nacionais (2003).

Ponto 6: Estatísticas do Emprego e do Sector Informal

As estatísticas de emprego e do sector informal estão na fase de desenvolvimento e/ou consolidação, juntamente com algumas reformas na área de produção estatística.

Apelou-se para a troca e transmissão de experiências entre os INE da CPLP, para permitir respostas satisfatórias das estatísticas de emprego e do sector informal.

Ponto 7: Ronda de 2010 de Censo da População e Habitação

Moçambique já realizou o Censo da População e Habitação 2007, estando programado a divulgação dos dados preliminares a 23 de Novembro de 2007. Os restantes países já iniciaram os trabalhos preparatórios para a realização dos Censos - Ronda 2010.

Foi manifestado o interesse para que Moçambique facultasse a sua metodologia em relação a esta matéria, havendo da parte de Moçambique disponibilidade para tal.

Ponto 8: Futuros Projectos de Cooperação

Nos pontos anteriores foram feitas abordagens deste ponto, destacando-se como futuros projectos de cooperação: aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos, difusão de dados primários e confidencialidade e intensificação da cooperação na área demográfica e social.

Os países comprometeram-se a apresentar propostas detalhadas destes e outros pontos dentro de 30 dias.

Desde já, Moçambique apresenta como proposta adicional, a questão da motivação e retenção dos quadros dos SEN.

Ponto 9: Definição da data e local de realização da próxima reunião

Ficou decidido que o Moçambique prosseguirá com os contactos com o Brasil no sentido deste se disponibilizar para acolher a III Conferência Estatística da CPLP, a realizar em Outubro ou na primeira semana de Dezembro de 2008. Porém, no caso de Brasil não se mostrar disponível, Cabo Verde e Portugal, ofereceram-se para acolher o evento.